Escola Superior de Tecnologia da Saúde
Politécnico de Coimbra

Riscos Associados à Exposição do Amianto

Autores: Ana Ferreira, Andreia Morgado, Inês Gregório e Rafaela Rodrigues

Instituto Politécnico de Coimbra, ESTESC-Coimbra Health School, Saúde Ambiental, Portugal

U.C.: Higiene do Trabalho Professor: Hélder Simões

POSTER WEEK Escola Superior de Tecnologia da Saúde Politécnico de Coimbra

Edição 15/2021

27 Maio a 3 Junho

Poster 3

INTRODUÇÃO

O amianto é uma variedade de **seis fibras** minerais naturais, extraídas a partir de rochas (Adesus,2006).

Estes minerais, do grupo dos silicatos, possuem diferente estrutura e dividem-se em dois grupos principais: serpentinas e anfíbolas. Dentro do grupo das anfíbolas, a crocidolite e a amosite são as duas formas de amianto mais perigosas pois apresentam os maiores riscos para a saúde de as suas fibras forem inaladas (Comissão Europeia, 2012).

O amianto é considerado o mais importante agente tóxico cancerígeno presente nos locais de trabalho, uma vez que a exposição às suas fibras pode causar doenças graves (ACT, 2017).

OBJETIVOS/METODOLOGIA

Divulgar os riscos associados à manipulação do amianto, efeitos nocivos que este acarreta na saúde dos indivíduos que trabalham com este material, inclusive as consequências para a saúde dos seus familiares e as medidas preventivas em questão. Para isso, realizou-se uma revisão bibliográfica e aplicou-se um inquérito a 110 pessoas.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

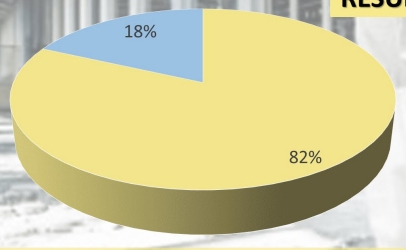

Gráfico 1 – Nível de Conhecimento sobre os riscos do Amianto

Através do gráfico verifica-se que 82% dos inquiridos conhece os riscos do amianto.

A presença de amianto em materiais de construção representa um baixo risco para a saúde, desde que o material esteja em bom estado de conservação, não seja friável e não esteja sujeito a agressões diretas.

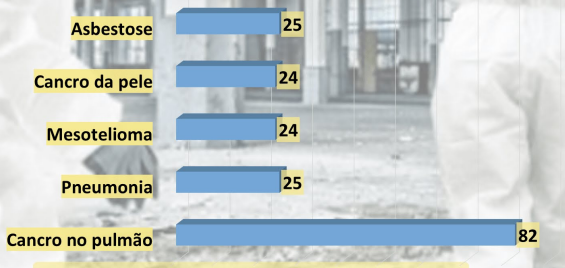

Gráfico 2 – Doenças associadas ao Amianto

Os inquiridos sabem reconhecer que a asbestose, mesotelioma e o cancro do pulmão são doenças associadas à exposição ao amianto.

Cancro do Pulmão

O período de latência média para o cancro do pulmão foi calculado como sendo da ordem de 20 a 40 anos.

Mesotelioma

O período de latência média a partir da primeira exposição é de aproximadamente 35 a 40 anos.

Asbestose

O período de latência média é cerca de 15 anos após a primeira exposição ao amianto.

Medidas de Prevenção

- Redução, ao mínimo possível, do número de trabalhadores expostos a materiais que contenham amianto;
- Limpeza e manutenção regulares e eficazes das instalações e equipamentos, destinados ao tratamento do amianto;
- Utilização de equipamento de proteção individual das vias respiratórias, e outros equipamentos de proteção individual obrigatórios, como vestuário de trabalho ou de proteção impermeável às poeiras de amianto;
- Assegurar regularmente a formação e informação adequada
- Vigilância da saúde através da realização de exames de saúde específicos para este tipo de situações.

CONCLUSÃO

A principal fonte de exposição ao amianto provém do contacto ocupacional e foi neste contexto que todos os tipos de amianto foram reconhecidos como carcinogénicos.

Para além da exposição ocupacional que se revelou ser bastante grave, a exposição doméstica ao amianto sucede quando os trabalhadores transportam fibras desde o seu local de trabalho até às suas casas, levando assim ao aparecimento de doenças devido ao transporte de amianto para o ambiente familiar.

Referências Bibliográficas

ACT. (2017). A Exposição Ocupacional a Agentes Químicos e as Condições de SST. Seminário: Exposição Ocupacional a Agentes Químicos - Meios de Proteção Individual, p. 16. Obtido de: http://www1.ipq.pt/PT/IPQ/historico_eventos/Documents/2017/Exposicao-ocupacional-agentes-quimicos/S_A%20exp%20ocup%20agentes%20quimicos%20e%20as%20condi%C3%A7%C3%B5es%20de%20SST_Teresa%20A_ACT.pdf Belo, M. d. (2015). Doenças Relacionadas com Exposição Não-Ocupacional a Amianto. Trabalho Final do 6ºAno Médico com Vista à Atribuição do Grau de Mestre no Âmbito do Ciclo de Estudos de Mestrado Integrado em Medicina, p. 12. Obtido de https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/30512/1/DOEN%C3%87AS%20RELACIONADAS%20COM%20EXPOS%C3%A7%C3%A3O%20N%C3%A3O-OCUPACIONAL%20A%20AMIANTO%20-%20FMUC%20-%202015%20-%20MICAEL%20DE%20SOUSA%20PEREIRA%20BELO%20BELO.pdfCARR , (2006). Guia de Boas Práticas para Prevenir ou Minimizar os Riscos Decorrentes do Amianto em Trabalhos que Envolvam (ou Possam Envolver) Amianto, Destinado a Empregadores, Trabalhadores e Inspetores do Trabalho. Guia Publicado pelo Comité de Altos Responsáveis da Inspeção do Trabalho (CARIT), p. 24. Obtido de http://www.act.gov.pt/(pt-PT)/crc/PublicacoesElectronicas/Documents/Guia%20de%20boas%20pr%C3%A1ticas%20para%20prevenir%20ou%20minimizar%20os%20riscos%20decorrentes%20do%20amianto.pdf Comissão Europeia. (2012). Amianto - Saúde e Segurança. SAMANCTA. Obtido de: https://ec.europa.eu/taxation_customs/dds2/SAMANCTA/PT/Safety/Asbestos_PT.HtmDGS. (2020). Amianto. Saúde Pública. Obtido de 2020, de https://www.dgs.pt/saude-publica1/amianto.aspxJaniela J (2017). O amianto em Portugal. O cumprimento da lei 2/2011, sobre amianto em edifícios públicos. Obtido de https://core.ac.uk/download/pdf/85003659.pdfJRA . (2017). Amianto: Um Perigo Ambiental. Obtido de https://jra.abae.pt/plataforma/artigo/amianto-um-perigo-ambiental / OMS. (2017). Amianto Crisotilo. p. 7. Obtido de https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/254364/9789241565448-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y . A. (2018). A problemática da utilização de materiais com amianto em edifícios. Obtido de https://run.unl.pt/bitstream/10362/42370/1/Pascoal_2018.pdfUGT . (2020). Amianto: Riscos, Efeitos na Saúde e Prevenção. Tudo o que os Trabalhadores Obtido de: https://www.ugt.pt/downloadcomunicados/comunicado=21888&file=6c402c33500dba769815 6f7c39625057b7d4b1f4

Eco-Escolas